



Sindicato dos Aeroviários
de Porto Alegre

Aero Folha

Jornal do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre - Ano XXVIII - Edição 476

RECADASTRAMENTO SÓCIOS: 15-19/09, NA SEDE, PARA RETIRAR NOVAS CARTEIRINHAS. TRAZER: CÓPIA COMP. END. + CONTRACHEQUE MARÇO

EDITORIAL

Mobilização é o caminho para reverter a precarização nas Auxiliares

Hoje, no Brasil, cerca de 12 milhões de trabalhadores atuam em empresas terceirizadas. Isso representa 20% da população ativa brasileira.

A terceirização existe para as empresas reduzirem custos com a contratação de outras empresas que atuam em áreas que não são sua atividade fim, como segurança patrimonial e limpeza, mas o fato é que as terceirizações têm precarizado as condições de trabalho e retirado direitos dos trabalhadores.

O Sindicato entende que o sistema aeroportuário é complexo e exige capacitação específica, uma vez que apresenta vários riscos. Limpar uma aeronave pode resultar na queda de um trabalhador, por exemplo. Atender passageiros no Raio X do embarque implica em regras específicas de segurança. Por isso, esses trabalhadores não são seguranças ou profissionais de limpeza, mas aeroviários. Por que tudo no aeroporto e nas companhias é atividade fim

executada por aeroviários, aeronautas ou aeroportuários.

Assim, o Sindicato reafirma que os trabalhadores que atuam nas empresas Auxiliares são aeroviários. E para que os direitos dos aeroviários sejam reconhecidos por essas empresas é preciso que todos se unam, junto com o Sindicato, na luta por uma Convenção Coletiva de Trabalho com o sindicato patronal das Auxiliares. O Sineata se nega a reconhecer o Sindicato como representante dos trabalhadores para evitar a qualquer custo firmar a CCT.

As Auxiliares, como a VitSolo, Swissport e AirSpecial, também se negam a reconhecer a profissão dos seus funcionários, por que não querem cumprir os direitos específicos dos aeroviários. Pela

mesma razão, elas não querem que seus funcionários se aproximem do Sindicato, e usam meios como coação, ameaça, assédio com o intuito de enfraquecer a relação entre o Sindicato e a categoria.

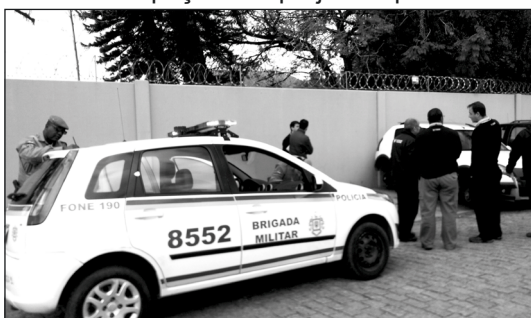
A Justiça e o Ministério Público já confirmaram a representatividade do Sindicato e a nossa profissão, mas não conseguem fazer cumprir nossos direitos. O Sindicato está encaminhando denúncia ao Ministério Público em Brasília, mas sabe que é preciso virar esse jogo com mobilização. O Sindicato defende a criação de uma CCT com o Sineata, assim como a incorporação dos trabalhadores terceirizados nas aéreas, para que tenham os mesmos direitos que os demais, a exemplo do que fez a TAM.

VITSOLO - A empresa continua descumprindo direitos trabalhistas e não deposita o FGTS há mais de dois anos. No processo judicial movido pelo Sindicato em defesa dos trabalhadores, a VitSolo afirma não ter bens nem dinheiro para pagar dívidas trabalhistas, ou verbas rescisórias.

Três carros por semana são furtados na rua da TAP ME

A construção do "muro de Berlim" na TAP ME deu início a uma sequência de roubos de peças de automóveis de aeroviários. Em média, três carros de por semana são alvo de assaltantes e sofrem arrombamentos e furtos de peças. Os prejuízos para os trabalhadores se avolumam, enquanto a empresa fecha os olhos para o problema que criou.

O Sindicato já pediu providências mas até agora nenhuma medida foi tomada.



Divulgação/Sindicato

Sindicato promove palestra sobre Previdência dia 23

O Sindicato convida para a palestra do Dr. Thiago, para marcar os dez anos de trabalho do advogado como assessor da entidade na área de Direito Previdenciário. O evento acontece em 26 de setembro, às 16h30, na sede, no Espaço 14 Bis. O advogado irá abordar temas atuais do Direito Previdenciário, como desaposentação, aposentadoria especial e auxílio acidente. Após a palestra, haverá coquetel. Os participantes devem confirmar presença até 23 de setembro.

Ruído aumenta estresse dos aeroviários do Check in da Gol

A direção do Sindicato reuniu-se, na última sexta-feira (5/9), com representantes da Infraero e Gol para discutir uma solução para o ruído das esteiras do Check in no Aeroporto Salgado Filho. O ruído das esteiras, segundo relatório, não chega a causar danos físicos futuros, mas prejudica muito a qualidade do ambiente de trabalho, gerando estresse.

A Infraero comprometeu-se a cumprir um cronograma de

manutenção das esteiras, com a colocação de carenagens e dispositivo de isolamento, para proteger os trabalhadores de acidentes e reduzir o ruído. Também comprometeu-se a realizar uma nova medição do ruído na segunda quinzena de outubro, em conjunto com o Sindicato, além de trocar o mobiliário para melhorar a ergonomia das cadeiras no Check in. O Sindicato vai fiscalizar o cumprimento dessas medidas.

TAP ME falha na divulgação do curso de cipeiros

A TAP ME agendou para esta semana o curso de formação para os cipeiros eleitos. A lei exige que a empresa promova o curso. Contudo, a divulgação da atividade para os cipeiros foi mal feita, sem e-mail ou cartazes, e somente na sexta-feira.

Com isso, os cipeiros não tiveram

chance de se programar e alguns não poderão participar da atividade.

Agora, a empresa ameaça que quem não fizer o curso não poderá assumir o mandato, sendo que a lei exige a realização do curso pela empresa, mas nada versa sobre a obrigatoriedade para o cipeiro.

Aeroviários que participam da ação x TAM devem procurar o Sindicato até dia 15

Os aeroviários da TAM listados abaixo têm até o dia 15 de setembro para encaminhar ao Sindicato as informações que devem ser incluídas no processo movido contra a companhia, para que seja liberado o pagamento.

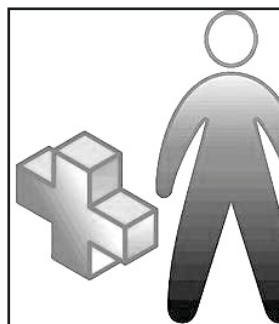
Os dados, exigidos por determinação judicial, no processo de nº 0001222-21.2011.5.04.0021, são: número e série da CTPS, número do PIS, data de admissão na TAM e data de demissão (se for o caso). Eles devem ser entregues na sede do Sindicato pelos substituídos no processo, que são: Adriano Luiz Schuch, Anderson Maciel Fidelis, Christian da Silva Pacheco, Everton Correa Candinho, Fábio Bacchi, Fabrício Eckert, Francisco C. K. de Almeida, Herwin Gaminara Leal, Jackson Vieira Pereira e Leandro R. Goulart.

STF debate aposentadoria especial e EPs

O Supremo Tribunal Federal (STF) iniciou e depois suspendeu, na semana passada, o julgamento do recurso que discute se a utilização de equipamento de proteção individual (EPI) deve influenciar o benefício da aposentadoria especial. O advogado do trabalhador que ingressou com a ação que foi parar no STF defende que a probabilidade do risco, que leva ao uso de EPI, justifica a contagem de tempo para a aposentadoria especial.

Aposentados têm direito à manutenção do plano de saúde

O trabalhador aposentado tem direito à manutenção do plano de saúde da empresa, desde que assuma o pagamento integral do plano. Ele pode ficar com o plano pelo tempo que desejar, se o tempo de contratação do plano em seu nome, via empresa, for de mais de dez anos. Se o trabalhador contribuiu por menor tempo, ele tem direito ao plano pelo mesmo número de anos em que contribuiu.



PARA GARANTIR ESSE DIREITO:

O aeroviário não deve assinar nenhum documento abrindo mão do benefício. Ao contrário, a orientação do Sindicato é de que o aposentado manifeste, de forma expressa, à empresa e ao plano de saúde, seu interesse na manutenção do plano, em até 30 dias do desligamento.

Sindicato vai trocar carros para economizar

O Sindicato vai substituir os dois automóveis da entidade por novos veículos ainda este ano. A medida visa reduzir o custo de manutenção e seguro dos carros.

A expectativa é de que os recursos obtidos com a venda somados à economia com a manutenção e o seguro durante esse ano sejam equivalentes ao valor de dois carros zero. Além disso, a entidade seguirá economizando nos anos seguintes.

MÉDICA DO TRABALHO

O atendimento da Dra. Virgínia Dapper será transferido do dia 16 de setembro (terça-feira) para o dia 19 (sexta-feira).

Expediente

Aero Folha

é uma publicação do Sindicato dos Aeroviários de

Porto Alegre - Rua Augusto Severo, 82 - São João - Porto Alegre - RS - CEP 90240-480 - Fone: 51 3343-4302
Site: www.aeroviarios.org.br - E-mail: atendimento@aeroviarios.org.br - Dir. de Imprensa: Paulo Sérgio da Silva (paulo.silva@aeroviarios.org.br). O conteúdo deste veículo é de inteira responsabilidade da direção do Sindicato. Editado em 10/09/2014. Tiragem: 1,3 mil exemplares.



Filiado à

CUT